



Plano IV

Lâmina Mensal de Investimentos
Setembro/2025

Informações Gerais

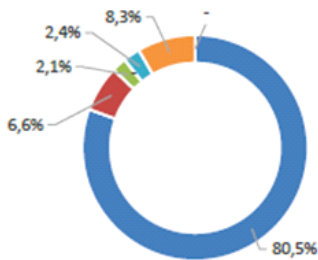
Índice de Referência:
45% IMA-B + 40% CDI + 15% IBOV

Grau de Risco

Moderado - Padrão

Composição da Carteira

Classe de Ativo	MtM	%
Renda Fixa	1.692	80,5%
Renda Variável	139	6,6%
Imóveis	44	2,1%
Empréstimos	-	-
FIPs	51	2,4%
FIMs	175	8,3%
Exterior	-	-
Total	2.101	100,0%



- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Empréstimos
- FIPs
- FIMs
- Exterior

Prestadores

Administrador



Custodiante



Características do Plano:

O Plano IV de Contribuição Definida da Fundação Copel oferece uma excelente oportunidade para construir um patrimônio e assegurar uma renda adicional na aposentadoria. Ao aderir ao Plano IV, o participante tem a chance de acumular recursos ao longo do tempo, possibilitando uma aposentadoria mais tranquila e segura.

Cenário Internacional

O mês de setembro foi marcado por contrastes no ambiente global. Nos Estados Unidos, a atividade mostrou resiliência pelo lado do consumo, com revisões positivas nos dados do segundo trimestre, ao mesmo tempo em que o mercado de trabalho apresentou sinais de enfraquecimento, com criação de vagas abaixo do esperado e aumento do desemprego. Esse movimento levou o Federal Reserve a cortar a taxa básica em 25 bps após longo período de estabilidade, ainda que a inflação siga próxima de 3% e sem refletir totalmente os efeitos da política tarifária da administração Trump. O mês também foi marcado pela incerteza fiscal, e pela continuidade do conflito no Leste Europeu, com a OTAN interceptando drones russos em território polonês e Trump adotando postura mais favorável à Ucrânia. Na Europa, a inflação permanece controlada e próxima da meta, com o BCE sinalizando manutenção dos juros diante de projeção de inflação em 1,8% para 2027, enquanto na China os dados de atividade confirmaram desaceleração relevante, em especial no setor imobiliário, levando o governo a anunciar nova medida de crédito equivalente a 0,4% do PIB. Nesse contexto, o cenário internacional segue marcado por incertezas ligadas às políticas econômicas de Trump, à velocidade de desaceleração da economia global e às respostas de bancos centrais e governos às pressões geopolíticas.

Cenário Nacional

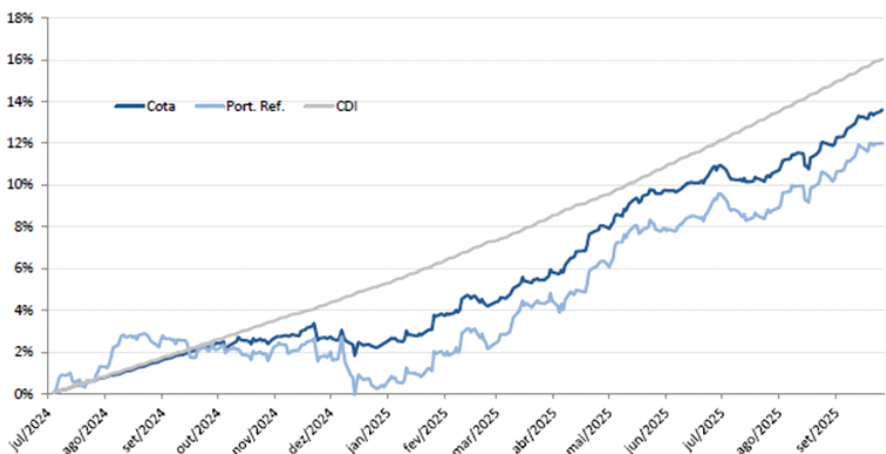
No Brasil, setembro foi marcado por eventos políticos de grande repercussão, como a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo STF e a ampliação das sanções da Lei Magnitsky pelos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que Lula e Donald Trump sinalizaram aproximação com uma reunião em preparação. No campo econômico, a inflação veio levemente abaixo das expectativas, com composição mais favorável, mas os primeiros sinais de desaceleração do mercado de trabalho começaram a surgir. O COPOM decidiu manter a Selic em 15% e reafirmou a intenção de preservá-la em patamar elevado por mais tempo, reforçando a postura de cautela em meio a incertezas fiscais e eleitorais. Apesar do ambiente político conturbado, a bolsa brasileira acompanhou o otimismo dos mercados globais e encerrou o mês com valorização de 3,4% impulsionada especialmente por empresas de concessões de serviços básicos, como energia elétrica e gás, que se destacaram entre as maiores altas do Ibovespa, refletindo a resiliência de setores defensivos em meio ao cenário de incerteza.

Rentabilidade por período

	No ano	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	s.i.
Plano Plano IV	11,11%	11,12%	n/d	n/d	n/d	n/d
CDI	10,35%	13,30%	n/d	n/d	n/d	n/d
Port. Ref.	11,67%	9,73%	n/d	n/d	n/d	n/d

S.i. Since Inception: desde o início do período considerado.

Rentabilidade acumulada



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Ano	% CDI
2024	-	-	-	-	-	-	0,67%	0,79%	0,77%	0,27%	0,13%	(0,39%)	2,25%	50,83%
2025	1,41%	0,48%	1,21%	2,46%	1,42%	1,12%	(0,40%)	1,51%	1,40%	-	-	-	11,11%	107,36%

Importante: A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.